



Rosa Cruz: corte na orelha e 9 pontos.



José Alberto: paulada e 4 pontos.

O quebra-cabeça de Aracaju

Um agente da Polícia Civil sergipana e um dirigente sindical do PT com as cabeças quebradas, além de dois outros militantes petistas presos e autuados em flagrante por crime de lesões corporais e uma das principais praças do centro da cidade completamente arrasada com canos d'água estourados e arbustos esgarçados. Este foi parte

do saldo da visita do candidato Fernando Collor de Mello (PRN) a Aracaju (SE) na noite de anteontem. O policial José Alberto dos Santos, de 23 anos, teria sido atingido por um dos petistas com uma paulada que lhe abriu um corte na cabeça, acima da testa, que levou 4 pontos cirúrgicos. Também o dirigente sindical Cláudio Rosa Cruz teve a cabeça quebrada na

confusão, sofrendo um talho acima da orelha direita onde levou 9 pontos. Ontem em Pirapozinho (Oeste paulista), Collor irritou perto de duas mil pessoas. Aguardado desde às 15h, o candidato desceu de helicóptero num campo de futebol às 18h35. Deu uma volta rápida em camionete e desapareceu.